

JOGOS, BRINCADEIRAS E ESPORTES NO ENSINO MÉDIO: APRENDIZADOS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV

Antônio Arthur Bezerra de Lima¹

Universidade Regional do Cariri, Iguatu, CE, Brasil.

Antônio Pedro Victor de Oliveira Alves²

Universidade Regional do Cariri, Iguatu, CE, Brasil.

Pedro Henrique Avelino Correia³

Universidade Regional do Cariri, Iguatu, CE, Brasil.

Paulo Tiago Oliveira Alves⁴

Universidade Regional do Cariri, Iguatu, CE, Brasil.

RESUMO

Este relato tem como objetivo compartilhar a experiência vivida durante o Estágio Supervisionado IV do curso de Educação Física, realizado em uma escola de ensino médio em tempo integral, no município de Iguatu-CE. As atividades desenvolvidas ao longo do semestre foram voltadas à utilização de jogos, brincadeiras e esportes como estratégias pedagógicas, buscando promover aprendizagens significativas e a participação ativa dos estudantes. O estágio teve início com momentos de observação e planejamento, realizados em parceria com o professor supervisor e os alunos. As aulas foram organizadas com foco na cooperação, no respeito mútuo e na valorização do coletivo, contemplando diferentes modalidades como handebol, voleibol, futsal, além de jogos e brincadeiras. Também foram ministradas aulas específicas e reflexivas sobre as práticas corporais que envolvem questões de gênero e étnico-raciais, incentivando o diálogo e a conscientização crítica entre os estudantes. Durante a prática, conseguimos observar um grande envolvimento dos alunos, principalmente nas propostas lúdicas que estimulavam o trabalho em grupo e a integração. As atividades também promoveram o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como empatia, responsabilidade e resiliência. Apesar de alguns desafios, como a participação limitada de certos estudantes e a escassez de alguns materiais, foi possível desenvolver vivências educativas de grande potência, com criatividade e escuta ativa das necessidades e interesses dos alunos. A experiência reforçou a ideia de que os jogos e os esportes podem ser ferramentas fortes para o desenvolvimento motor, cognitivo e social dos jovens, especialmente quando o ambiente escolar valoriza o protagonismo dos estudantes e a formação integral. Conclui-se que o uso pedagógico dessas práticas contribui para tornar as aulas mais dinâmicas, inclusivas e conectadas ao cotidiano dos alunos, favorecendo a construção de um espaço educacional mais democrático, significativo e transformador.

